

Armas de fogo causam metade das lesões que levam à deficiência

Pesquisa da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) revelou que as balas disparadas pelas armas de fogo são a principal causa de lesão medular em pacientes que procuram os centros de reabilitação da instituição.

Segundo a AACD, que atua em quatro estados brasileiros, 41% das lesões medulares de pacientes em São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco, durante o ano passado, foram causadas por armas de fogo.

Não há defesa

Em 1985, de acordo com a instituição, 45% dos casos de lesão medular traumática eram decorrentes de acidentes de trânsito e 25% causados por arma de fogo. Já em 1995 esse percentual subiu para 38% e, em 2002 e 2003, ficou em

46%, perto da metade dos casos.

O matemático e técnico em eletrônica Marco Antonio Pellegrini, 41 anos, é uma das vítimas de arma de fogo. Foi baleado num assalto quando chegava em sua casa em julho de 1991.

Um tiro atingiu um dos braços e outro destruiu duas vértebras próximas ao pescoço. Ficou paraplégico e hoje trabalha como analista de projetos de telecomunicação no Metrô. O acidente mudou sua idéia sobre segurança e porte de arma de fogo.

"Até isso ocorrer comigo, andava armado e tinha treinamento de tiro. Para mim era segurança e a minha educação nunca permitiria atirar em alguém", lembra Pellegrini.

Hoje mudou de idéia. "Se tivesse tirado a vida de alguém seria tão duro me recuperar como foi minha recupe-

ração como vítima. Depois da saúde, há a recuperação da vida social e de minha vida como homem", diz ele.

Além deste argumento, Pelle-

grini destaca que é bobagem a sensação de segurança que uma arma propicia. "O bandido é covarde. Ele não te dá chance de defesa", ensina.

Estatística dessa violência

A Unesco colocou o Brasil como o primeiro país na lista de mortes por armas de fogo no mundo. Cerca de 40 mil pessoas morrem a tiros, a maioria jovens.

A Organização Mundial da Saúde estima que os gastos com problemas de saúde relacionados à violência no Brasil chegam a cerca de R\$ 30 bilhões ao ano.

Em 2002, o SUS gastou perto de R\$ 140 milhões para tratar de feridos por armas de fogo.

Pesquisa do Hospital Universitário Cajuru de Curitiba (PR) mostra que o tratamento das vítimas de armas de fogo custa, em média, R\$ 2 mil por paciente.

Fontes: Revista Sentidos, Desarme, OMS, O Globo e Correio Popular.

Um ano da Tribuna Braille

Direito à comunicação. Direito humano

O debate em torno da promoção, garantia e efetivação dos direitos humanos é um dos mais amplos da sociedade contemporânea.

As pessoas com deficiência, individualmente ou em grupos organizados, lutam pelos seus direitos. Essa luta resulta significativas vitórias.

Com esse conceito surgiu a Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência que tem como foco o emprego e a acessibilidade.

Foi para dar vez e voz à luta deste segmento da sociedade e da categoria que surgiu o **Sem Lenço e Sem Preconceito** e, há um ano, a sua versão em **Braille**, a primeira entre a imprensa sindical na América Latina e que a partir deste mês passa a ser publicada também com

tipos grandes para pessoas com **Baixa Visão**.

Comemore conosco

A Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência convida toda a categoria para as comemorações de um ano da Tribuna Braille, hoje às 18h, no Centro Celso Daniel.

Comunicação e inclusão é o tema de debate com o delegado regional do Trabalho, Heiguiberto Guiba Navarro; o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo; Antonio Carlos Munhoz, do Movimento Grande ABC Para Todos; Ana Maria Barbosa, da Rede Saci; Silvio Berengani, da Tribuna Metalúrgica; Flavio Henrique de Souza, da Comissão dos Metalúrgicos; e um representante da escola Senai de Dia-dema. O debate terá tradução em libras.



Contratação de deficientes na Rolls-Royce é resultado da luta por acessibilidade e emprego mantida pela Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência



Página da Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência - Nº 26

Tribuna Metalúrgica



Nº 2054 - Quinta-feira, 25 de agosto de 2005

Campanha salarial

Aviso de greve pode sair na segunda



Pessoal na Conexel reunido em assembléia ontem pela manhã

Os sindicatos da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) podem encaminhar aviso de greve a todos os grupos na semana que vem se a categoria rejeitar as propostas dos patrões. As assembléias em todo o Estado acontecem sábado.

Página 3

Sábado é dia de assembléia. 10 horas na Sede. E na sexta-feira tem reunião de mobilização, às 18h

ABC abre 10 mil novas vagas

As indústrias que exportam seguem contratando registra pesquisa do Dieese. **Página 2**

Arma de fogo provoca deficiência

As armas de fogo causaram 41% das lesões medulares de pacientes atendidos pela Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). Há 20 anos, as lesões não passavam de 25%. Técnico do Metrô,

que há 14 anos ficou paraplégico por causa de um tiro, afirma ser bobagem a sensação de segurança que uma arma propicia. Até ser baleado, ele andava armado. **Sem Lenço. Sem Preconceito. Página 4.**

NOTAS E RECADOS

Vamos nessa?

Lula disse que o País deve aproveitar a crise política para aperfeiçoar as instituições e melhorar as condições sociais.

Assim é bom

"O Brasil vai sair da crise muito mais fortalecido e democrático", acredita ele.

Todos querem

FHC, Serra e Alckmin já trocam cotoveladas pela candidatura à presidência pelo PSDB.

É ele!

A grande imprensa, que já foi muito mais discreta, já mostrou que tem seu candidato: Serra.

Essa elite!

Ex-funcionária diz que a loja Daslu, a mais chique do País, operava há nove anos esquema de importações subfaturadas para sonegar impostos.

Fundo do poço

Há três meses, ladrões armados estão agindo dentro do Hospital do Fundão, no Rio, principalmente no setor dos laboratórios.

Agouro

Hoje faz 44 anos que Jânio Quadros renunciou. Ontem fez 51 anos do suicídio de Getúlio Vargas.

Tá ruim...

Pesquisa mostra que metade da população não consome verduras, frutas e legumes regularmente.

É crime!

Na Zona Sul da Capital, a Gillette contaminou os poços artesianos da região com metais pesados que podem causar lesões no fígado e câncer.

Sobrando

Todo mês, apostadores deixam de pegar R\$ 7 milhões sorteados nas loterias da Caixa Econômica Federal.

Dieese-Seade

Cai o desemprego no Grande ABC

O desemprego no Grande ABC diminuiu de 17,9% para 17,1% em julho. Isto significa que 10 mil vagas foram abertas. Os números são da pesquisa Dieese-Seade divulgada terça-feira.

Técnicos do órgão explicaram que a queda ocorreu por causa do bom volume de exportações, especialmente no setor automotivo. Tanto que a indústria metalúrgica registrou alta de 1,4% nas contratações em julho.

Para o secretário de organização da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, Valter Sanches, o setor automotivo deve continuar aumentando o número de contratações até o final do ano devido aos contratos de exportação já fechados.

"O ritmo de produção para o exterior não deve ser reduzido pois toda a indústria exportadora trabalha com contratos de longo prazo que já foram assinados e precisam ser cumpridos", afirmou Sanches.



Exportação de veículos garantiu o crescimento do emprego no ABC

Grande São Paulo

Já nas 39 cidades da Grande São Paulo a taxa de desemprego ficou estável em 17,5%. É o quarto mês seguido que o índice se mantém inalterado. No total, o contingente de trabalhadores sem emprego atingiu 1,7 milhão de pessoas.

Rendimento

A renda média na região subiu 1,8% em junho sobre maio, passando de R\$ 1.024,00 para R\$ 1.040,00. Os dados de renda têm um mês de atraso porque os pesquisadores perguntam aos entrevistados quanto receberam no mês anterior.

AGENDA

Formação

As aulas da unidade 4 do curso de Formação de Formadores (FF) serão realizadas nestes sábado e domingo, a partir das 9h, no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado do Sindicato.

Precisa-se de doador de sangue

A companheira Ana Maria Ferreira vai passar por cirurgia cardíaca e precisa de doadores de sangue, de qualquer grupo ou tipo.

As doações devem ser feitas de 2ª feira a sábado, das 8h às 17h, no Hospital Beneficência Portuguesa, Rua Martiniano de Carvalho, 1.009, Paraíso, fone 3253-5022, ramal 1122.

Fiam

Perde o dia quem não faz extra

A pressão por hora-extra chegou ao cúmulo na Fiam, em São Bernardo, onde o trabalhador perde o dia se não fizer hora extra no sábado de folga e feriados.

A estratégia da empresa é esfolar o trabalhador para conseguir arrancar dele uma produção acima dos limites.

A pressão é tanta que a empresa se recusa a atender antiga reivindicação dos trabalhadores, de reduzir o tempo de refeição para trabalhar sábados alternados.

O Sindicato apresentou proposta de 45 minutos de refeição, mas a empresa não demonstrou

interesse em negociar.

"Os patrões preferiram aumentar a exploração e punir quem não se submete a esse abuso", protestou José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato.

Ele disse que o Sindicato vai usar todos seus instrumentos para dar um fim nessa ilegalidade. Um desses meios é pressionar as montadoras para que a Fiam respeite o código de condutas.

"Não vamos dar trégua até que a empresa implante jornada de trabalho que contemple a reivindicação do pessoal por sábados alternados", avisou Zé Paulo.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Campanha salarial

Sem acordo, é greve na certa!

Os 13 sindicatos da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) decidiram ontem encaminhar aviso de greve para todos os grupos patronais na segunda-feira, caso a categoria rejeite as propostas dos patrões nas assembleias da campanha salarial que acontecem neste sábado.

No Grupo 9, que já recebeu o aviso, a decisão é desencadear um processo de greve por tempo indeterminado se não houver acordo.

Tudo dependerá das assembleias que diversos sindicatos da FEM-CUT realizarão sábado. "Caso as propostas dos patrões não sejam aceitáveis, encaminharemos os avisos de greve na segunda-feira para todos", adiantou Adi. "Queremos chegar na data estipulada com reajuste fechado e cláusulas sociais renovadas, com a inclusão das novas propostas", concluiu Adi.

Mobilizações

Ontem houve assembleias de mobilização na Conexel, ABR e Rolls Royce, em São Bernardo.

Além da pressão por propostas, o pessoal na Rolls Royce reforçou a defesa da cláusula de garantia de emprego a companheiros acidentados. O pessoal na Rolls Royce insistiu que não abre mão desta conquista.

B.Grob

Impasse continua. Acampamento também

O diretor do Sindicato Luís Sérgio Batista, o Pica-Pau, que está acampado em frente à B.Grob, recebeu ontem a solidariedade de dezenas de trabalhadores da região.

O protesto é pela sua demissão e de outros companheiros, e também pelo fim das pressões e perseguições.

"Queremos, aqui no Brasil, o mesmo tratamento que a B.Grob tem com seus funcionários lá na matriz, com respeito aos trabalhadores e seus direitos", comentou o diretor do Sindicato José Paulo.



Pessoal na ABR fez ontem protesto de uma hora

Até agora, só proposta ruim

Montadoras

Reposição salarial pela inflação até o teto de R\$ 5.300,00 em 1º de novembro;

Os salários maiores terão um fixo, resultado do índice de inflação multiplicado pelo teto;

A diferença de setembro e outubro seria compensada por abono de 20% em setembro. Os salários acima do teto teriam abono de R\$ 1.060,00.

Sindipeças

Só ofereceu a inflação, sem aumento real.

Grupo 9

Depois da FEM-CUT entregar o aviso de greve, os patrões reabriram as negociações.

Mobilizações preparadas estão mantidas, especialmente nas regiões do Estado que concentram as fábricas do setor.

Chega de tucanagem

Manifestação contra Alckmin

Sindicatos de servidores estaduais, CUT e a Coordenação dos Movimentos Sociais (que representa mais de 50 entidades sociais e populares) realizam amanhã, às 11h, ato de protesto contra o governo Alckmin.

A manifestação será no vão livre do Masp, na Avenida Paulista.

O pessoal vai protestar contra o sucateamento dos

serviços públicos promovido por Alckmin, pedir a abertura das 58 CPDs que o governador conseguiu engavetar na Assembleia Legislativa, exigir a imediata abertura de negociações com o funcionalismo estadual por reajuste e unificação das campanhas salariais, entre outras reivindicações.



SAÚDE

Hora extra: risco para a saúde

Um trabalho publicado por pesquisadores americanos da Universidade de Massachusetts alerta para os riscos que as longas jornadas, ou seja, as horas extras, trazem para a saúde dos trabalhadores.

Segundo a pesquisa, os trabalhadores que fazem horas extras têm possibilidade 61% maior de adoecer ou se acidentarem no trabalho, independentemente de idade, sexo ou tipo de trabalho, ser ou não pesado.

Os resultados foram publicados na revista especializada Occupational and Health Journal.

Fadiga e estresse

Os resultados obtidos nessa pesquisa indicam que os empregos que exigem muitas horas de trabalho são mais danosos à saúde não apenas por serem mais intensos.

O excesso de horas dentro da empresa é um fator que precipita acidentes de trabalho e doenças devido a problemas como a fadiga e o estresse.

Com base nesse estudo os pesquisadores propõem a redução das jornadas de trabalho e eliminação das horas extras como forma de preservar a saúde.

Alerta é antigo

Há muito tempo o Sindicato defende o fim das horas extras e tem alertado para os problemas de saúde e de acidentes de trabalho decorrentes das longas jornadas, além da fadiga e estresse gerados pela falta de descansos semanais, férias integrais e jornadas mais curtas.

Além disso, todos sabemos que a redução da jornada e das horas extras pode gerar milhares de novos postos de trabalho e melhor distribuição de renda.

Se todos estes motivos não foram suficientes para convencer você, pense bem, neste momento de campanha salarial, deixar de fazer horas extras pode facilitar a conquista de um reajuste maior para o seu salário.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente